

ESTUDO E CONSERVAÇÃO DA FLORA E VEGETAÇÃO DO PORTO SANTO

Por ROBERTO JARDIM ¹

RESUMO. O Jardim Botânico da Madeira vem desenvolvendo há vários anos estudos de inventariação da flora do Porto Santo. Destes estudos resultou a identificação de novas espécies para o Porto Santo, das quais se destacam *Heberdenia excelsa* e *Asparagus scoparius*.

Os estudos de vegetação do Porto Santo, na área da fitossociologia, permitiram reconhecer novos *habitats* para esta Ilha.

Desde 1999, que o Jardim Botânico da Madeira, integrado na Direcção Regional de Florestas, desenvolve trabalhos de recuperação do coberto vegetal do Pico Branco.

Na recuperação dos *habitats* naturais presentes no Pico Branco é dado particular ênfase ao reforço populacional de algumas espécies raras e outras que se encontram em eminente risco de extinção na Ilha do Porto Santo. Contudo, esta recuperação também envolve outras plantas endémicas da Macaronésia e do arquipélago da Madeira, citadas para o Pico Branco e Porto Santo.

A recuperação do coberto vegetal efectua-se prioritariamente com material vegetal do Pico Branco, mas se necessário com material proveniente de outras localidades do Porto Santo. A produção de plantas será apoiada fundamentalmente pela reactivação e melhoria do Viveiro Florestal e Casa de Apoio da Terra Chã.

Estas acções de recuperação do coberto vegetal fazem parte de um projecto mais amplo designado de Conservação de Espécies Vegetais Prioritárias e Raras da Madeira (Life 99 Nat/P/006431), que tem a duração de 5 anos e que teve início em Outubro de 1999. É financiado a 75% pela União Europeia (Programa LIFE Natureza), sendo os restantes 25% suportados pelo Governo Regional da Madeira.

¹ Jardim Botânico da Madeira, Quinta do Bom Sucesso, Caminho do Meio, 9064-512 Funchal, Madeira, Portugal. E-mail: robertojardim.sra @ gov-madeira.pt

O Jardim Botânico da Madeira, no âmbito das suas competências de conservação dos recursos genéticos vegetais, tem procedido à recolha anual de sementes de espécies indígenas do Porto Santo, principalmente das endémicas, que são conservadas no Banco de Sementes do Jardim Botânico da Madeira.